



## MANIFESTO DE INDIGNAÇÃO PELA TRAGÉDIA DE BRUMADINHO

A Diretoria da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR) vem por meio desta, manifestar sua indignação em virtude da tragédia ocorrida com o rompimento da barragem de retenção de resíduos de mineração da empresa Vale, Mina do Feijão, ocorrida na cidade de Brumadinho, MG, no dia 25 de janeiro próximo passado.

É inaceitável que em pleno Século XXI as práticas corporativas de empresas como a Vale remontem a lógica do capitalismo selvagem do Século XVIII, colocando a sua ganância acima de questões fundamentais como a vida humana e animal e a preservação do meio ambiente. Conforme tem sido amplamente noticiado por vários meios de comunicação, a opção pela barragem de alteamento a montante como solução para o descarte dos rejeitos da extração mineral foi escolhida pelo baixo custo, para garantir o máximo de lucratividade da empresa, sendo uma técnica ultrapassada, já abandonada há muito tempo por empresas sérias, que apresentam de fato responsabilidade socioambiental.

A decisão do descomissionamento das barragens inativas agora, após as tragédias de Mariana e Brumadinho, já vem tarde e parece mais uma tentativa desesperada de recuperar o valor financeiro das ações da empresa nas bolsas de valores do mundo, do que de fato uma preocupação com os impactos de suas ações sobre as comunidades, fauna e flora. Se existisse esse tipo de preocupação por parte da empresa, ela já teria resolvido suas pendências atinentes à tragédia de Mariana ocorrida há três anos e que, conforme relatado pelo próprio promotor do Ministério Público de Minas Gerais responsável pelo caso, ainda não foram.

No momento em que o atual Governo Federal tem como principal proposta para o meio ambiente a aceleração dos processos de licenciamento ambiental e a redução do poder das agências ambientais de controle, sob o pretexto de não atrapalhar o desenvolvimento econômico, mas na verdade com intuito de garantir a máxima lucratividade do grande capital extrativo, a tragédia de Brumadinho serve de alerta para os danos ambientais e humanos irreparáveis aos quais essa lógica conduz.

31 de janeiro de 2019

**Endereço da Presidência:**

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo,  
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São  
Paulo, Rua do Lago, 876, CEP 05508-080, São Paulo, SP  
Telefones: +55 11 3091 8231 e +55 11 3091 4548  
[www.anpur.org.br](http://www.anpur.org.br) [presidencia@anpur.org.br](mailto:presidencia@anpur.org.br)

**Endereço da Secretaria:**

Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional, Universidade  
Federal de Minas Gerais, Avenida Presidente Antônio Carlos, 6.627,  
CEP 31270-901, Belo Horizonte, MG  
Telefone: +55 31 3409 7157  
[secretaria@anpur.org.br](mailto:secretaria@anpur.org.br) [anpursecretaria@gmail.com](mailto:anpursecretaria@gmail.com)